



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

### ATA N.º 4 MANDATO 2013/2017

Aos quinze dias do mês de janeiro do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, no Salão nobre da Câmara Municipal de Valongo, realizou-se uma sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Valongo, com a seguinte **Ordem de Trabalhos:** -----

1. Intervenção do público; -----

**ORDEM DO DIA** -----

**1. DISCUTIR E VOTAR PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE:**

**1.1 Grande Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal, para o ano 2014;** -----

Estavam presentes trinta e um elementos, cujos nomes constam da lista de presenças com as respetivas rubricas. Presentes também, o Senhor Presidente da Câmara José Manuel Pereira Ribeiro, o Senhor Vice-Presidente José Augusto Sobral Pires e os/as Senhores/as Vereadores/as Luísa Maria Correia de Oliveira, Orlando Gaspar Rodrigues, João Paulo Rodrigues Baltazar, Maria Trindade Morgado do Vale, Manuel Marques Nogueira dos Santos, Hélio Fernando da Silva Rebelo e Adriano Soares Ribeiro. -----

Verificaram-se as substituições ao abrigo do art.º 78º da lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, dos Membros da Assembleia Municipal Albino da Silva Martins Poças, Daniel Filipe Alves Felgueiras e Henrique Jorge Campos Cunha tendo sido substituídos, respetivamente, por Paulo Fernando Pires Basto, Rui Alexandre Sévola Abreu e Luís Filipe da Silva Portas de Ibérico Nogueira. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Abílio José Vilas Boas Ribeiro** deu início à reunião. -----

O Senhor **Primeiro Secretário Joaquim Jerónimo Pereira** procedeu à chamada dos Membros da Assembleia Municipal. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Abílio José Vilas Boas Ribeiro** deu a palavra aos/às Munícipes que pretendessem intervir. -----

A **Munícipe Maria Margarida Monteiro** questionou o que está contemplado para obras na Rua Vallis Longus, em Campo, pois considera que é urgente requalificar aquela rua. -----

O **Senhor Presidente da Câmara José Manuel Pereira Ribeiro** disse que existem outros casos sinalizados e que em colaboração com o senhor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Presidente da Junta de Freguesia estão a ser estabelecidas prioridades. -----

O **Senhor Vice Presidente da Câmara José Augusto Sobral Pires**, deu conta que na última reunião da Câmara foi viabilizado e aprovado o projecto da munícipe D. Maria Margarida Monteiro prometendo estar atento quanto à dotação das infra estruturas adequadas para a rua em análise. -----

O **Munícipe Cristiano Roberto Bento Ribeiro, de Sobrado**, fez a leitura de um **Documento** que se anexa à presente ata, como **Doc.1**. -----

O **Senhor Vereador Orlando Gaspar Rodrigues** disse que relativamente à questão das refeições escolares, sobre a qual foi publicado uma notícia no jornal, nada tem a ver com a Câmara. -----

Disse de seguida que é lamentável que a Câmara tenha agendado uma reunião com as IPSS, do concelho, para tratar o assunto das refeições escolares e quando chegaram a uma das IPSS esta informa-os de que *ligaram do JN para saber se iam tratar do assunto*. -----

Informou que a Câmara de Valongo, nos anos anteriores, adjudicava o serviço de refeições a uma empresa, por três anos, por € 1,58/ refeição. -----

Para o ano letivo em curso, a Câmara fez um protocolo com quatro IPSS do concelho para prestarem o serviço de refeições, com o objetivo de que as IPSS teriam capacidade para confeccionar as refeições. Verificou-se que, com exceção da ADICE, o serviço foi contratado a uma empresa externa, a Gertal, tendo a ADICE contratado, à Gertal, os serviços de monitorização, acompanhamento e certificação. -----

Informou de seguida que anteriormente o serviço era prestado pela Eurest e agora estava a ser prestado pela Gertal, não existindo diferenças substanciais. -----

O protocolo com as IPSS prevê, por parte da Câmara, o pagamento de €2,00 por refeição, e as IPSS pagam à empresa contratada €1,47 por refeição. Existe, portanto um diferencial de € 0,53 por refeição. -----

Disse, ainda, que quando o serviço era adjudicado diretamente pela Câmara a uma empresa, a responsabilidade da reparação dos equipamentos era dessa empresa. Com o serviço prestado pelas IPSS, a reparação dos equipamentos é da responsabilidade de Câmara, o que provoca um acréscimo de custos à Câmara, ficando as IPSS libertadas desses custos. ----

Neste momento existem várias entidades envolvidas no processo, o que dificultava a resolução dos problemas, pois a Câmara recebe uma queixa que transmite à IPSS e esta por sua vez vai transmitir à empresa que fornece as refeições. -----

Disse, ainda que a celebração do protocolo originou uma redução de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

funcionários nas escolas, que veio causar problemas às escolas atingidas----  
Continuou dizendo que não está em causa o apoio às IPSS, mas com a verba do diferencial entre o que a Câmara paga às IPSS e o que as IPSS pagam, a Câmara poderá não só ajudar essas IPSS como outras. -----  
Relativamente à questão das despesas com a SIBS, que estão incluídas no pagamento, se fosse a Câmara a fazer o pagamento por multibanco não haveria necessidade de existirem quatro terminais, pois com um só terminal se resolveria. -----

Disse, ainda, que reuniram com todas as IPSS envolvidas; por parte de algumas haveria vontade de continuar, outras continuariam mas sem alteração no preço atualmente pago por cada refeição. Assim, a Câmara optou pela abertura de um concurso público para a prestação do serviço de fornecimento de refeições. -----

O Senhor **Vereador João Paulo Baltazar** disse que no mandato anterior os protocolos feitos com as IPSS foram aprovados, por unanimidade, pela Câmara Municipal, com o PS representado por três vereadores. -----

Disse de seguida que a Câmara deu um preço confortável às IPSS. E, por ser o primeiro ano e as IPSS desconheciam o controlo da situação decidiram, por unanimidade, aprovar tal montante a ser negociável e ajustável futuramente, tendo em conta a experiência adquirida pelas IPSS. -----

Portanto, não terá a ver com uma gestão pouco criteriosa, mas com a necessidade de encontrar uma solução que poderia ter vários benefícios. -----

Terminou dizendo que estão preocupados em cortar em tudo o que não é absolutamente essencial, mas os 500 mil euros que custa o Gabinete do Senhor Presidente, durante o mandato, poderia ser cortado e poupavam 500 mil euros. -----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal José Manuel Pereira Ribeiro** informou que quem os alertou para o contrato foram funcionários. -----

Disse de seguida que fazendo as contas é possível assegurar o serviço de fornecimento das refeições escolares por menos 370 mil euros no total, em relação ao que está, presentemente, a ser praticado. -----

Assim, com as dificuldades financeiras existentes na Câmara defendeu que se deve optar por uma forma menos dispendiosa de garantir as refeições escolares e, poder garantir, e até alargar, as refeições do Plano de Emergência Social, pois o executivo foi eleito para defender o interesse público, e ninguém está contra as IPSS. -----

Disse, ainda, que os protocolos vão ser cumpridos até ao final do ano lectivo. No próximo, será mantido o mesmo serviço podendo ainda aumentar o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

número de refeições, no âmbito do Plano de Emergência Social. -----

Quanto à questão do Gabinete da Presidência informou ter uma Chefe de Gabinete e um Adjunto externos à Câmara, bem como uma Jornalista para Assessora de Imprensa, contratada como secretária, pois a Assessoria de Imprensa é um trabalho político. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Abílio José Vilas Boas Ribeiro** colocou à discussão o ponto 1.1 Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal, para o ano 2014; -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do CDU César Augusto de Oliveira Ferreira** fez a leitura de um **Documento** que se anexa à presente ata como **Doc.2.** -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde Luís Miguel Mendes Ramalho** começou por dizer que o orçamento, numa primeira fase é, acima de tudo, uma carta de intenções. -----

E, sendo o primeiro orçamento da atual composição da Câmara Municipal na reunião que teve com o Adjunto, no âmbito da concertação de alguns investimentos, deixou a posição clara que não estava à espera que a Câmara concretizasse a dotação de todas as rubricas. -----

Disse de seguida que determinadas questões que foram levantadas pelo documento não deixam de causar alguma surpresa, como a não dotação de rubrica para a transferência de verbas para as Juntas de Freguesia, de acordo com o previsto na lei n.º 75/2013. -----

A lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, prevê um conjunto de competências delegadas nas juntas de freguesia que devem ser acompanhadas pelo respetivos recursos financeiros, humanos e meios técnicos, a transferir pela Câmara Municipal, que não estão previstas no orçamento. -----

Disse de seguida que mandam as regras da contabilidade pública que nada se comprometa nem se negocie se não existir rubrica aberta para essa negociação, o que não acontece para as competências delegadas nas juntas de freguesia; se estivessem rubricas abertas - nem que fosse com €100,00 - nas futuras negociações só seria necessário efetuar uma alteração orçamental; porem, da forma como está obriga a uma revisão ao orçamento.-

Relativamente às refeições escolares e de acordo com o orçamento, a Câmara não quer continuar a trabalhar com as IPSS, pois já prevê um valor para a abertura do concurso público. Na sua opinião, a Câmara primeiro deveria falar com as IPSS e avaliar a situação para depois decidir se continuava a trabalhar com as IPSS ou se avançaria para uma situação de concurso público.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Disse de seguida que no anterior mandato a Câmara assumiu com o Ermesinde Sport Clube 1936 a municipalização do estádio, projeto que foi completamente abandonado, pois nem rubrica orçamental aberta existe para esse assunto. Qualquer negociação que ocorra por permuta ou compensação financeira não poderá ser concretizada pois não está prevista no orçamento.-

A finalizar questionou, quais as soluções previstas para a resolução do problema do Ermesinde Sport Clube 1936. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do BE Nuno António Dias Monteiro** começou por dizer que após a análise ao orçamento e grandes opções do plano para 2014 o documento tem pouco de novo em relação aos anteriores mandatos em que o PSD, com o apoio do CDS, levou a Câmara Municipal de Valongo à falência eminente e à necessidade de recurso ao PAEL. -----

Disse de seguida que foram muitos os avisos, por parte do BE e não só, para a situação dramática das contas municipais, mas a direita não ligou a esses avisos e por isso pagou, eleitoralmente, um preço elevado pela má gestão do concelho. -----

O Município vive e continuará a viver, nos próximos anos, significativas restrições financeiras impostas pelo PAEL, sendo que o PS sempre se mostrou disponível para viabilizar boa parte das medidas e das políticas propostas pelo PSD, como o PAEL. -----

Continuou dizendo que a proposta de orçamento e grandes opções do plano para o ano 2014 apresentada pelo PS em muito pouco se distingue daquelas que foi apresentada pelo PSD para o ano 2013, embora a arrumação das verbas seja diferente. Os valores globais previstos são bastante próximos, sendo uma das preocupações do PS despejar, de uma forma mais ou menos avulsa, as promessas constantes do programa eleitoral. -----

Disse, ainda, que na proposta de orçamento apresentada não constavam os problemas mais graves do concelho, como: -----

- No atual quadro de graves dificuldades económicas das famílias castigadas pela austeridade, torna-se prioritário dar resposta à situação de emergência social no concelho, como no caso da habitação que continua sem resposta. – Questionou de seguida se não existe margem para uma negociação com o setor imobiliário, com os proprietários, com a banca para, ao mesmo tempo, se resolver o problema dos prédios inacabados e a falta de habitação. -----

Disse ainda, que não se encontra contemplado o orçamento participativo, e seria urgente dar espaço para a participação dos munícipes na evolução do concelho. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Em relação à proposta de implementação da Oficina de Promoção do Pão, Regueifa e Biscoito parece-lhes positiva, quanto à aquisição do antigo quartel dos bombeiros. Mas, ao assumir mais um encargo para o Município ao longo de vários anos, parece-lhes ser uma má escolha. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Arnaldo Pinto Soares** disse que olhando-se para o documento em análise não podem deixar de notar a pobreza dos números, que se reflete numa profunda frustração nomeadamente, por não verem refletido no PPI os investimentos pretendidos para a freguesia de Alfena. -----

O executivo poderá dizer hoje, que não tem culpa, que foi a herança, os compromissos assumidos por se ter recorrido a um grande empréstimo, não sendo possível realizar mais investimento. Mas, há quatro anos atrás, via-se o Partido que lidera hoje a Câmara, a exigir mais, sem querer saber da situação financeira da Câmara. -----

Disse de seguida que valorizam o diálogo, a entreaajuda e o espírito de colaboração. Então e embora os recursos sejam poucos, se trabalharem em conjunto tirando o máximo proveito dos recursos existentes poderão fazer muito. -----

Reconhece que o atual executivo tem tido uma postura de permanente diálogo com a junta que pode reflectir-se em coisas práticas para os cidadãos. Se essa postura se mantiver, muita coisa boa poderá acontecer. – Seguidamente realçou o desempenho do vereador eleito pela CDU, Adriano Ribeiro que, permanentemente, questiona e se interessa pelos problemas de Alfena. -----

Referiu de seguida que existe um aspeto que não se encontra vertido no documento e que tem a ver com a aplicação da lei n.º 75/2013, transferência de competências para as juntas de freguesia. Para si é assunto que ainda não foi discutido e, apesar de não estar esgotado o tempo, considera que a concretização da lei é extremamente importante. -----

Informou que ao longo de 25 anos a Câmara de Valongo teve protocolos de transferência de competências com as juntas de freguesia, levando a Junta de Alfena a estruturar-se para dar resposta a esses protocolos. Tendo estes sido interrompidos nos últimos anos, foi mau para a Junta de Alfena, retirando-lhe sustentabilidade na sua estrutura funcional. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS Catarina Maria Moreira das Neves Lobo** fez a leitura de um Documento que se anexo à presente ata como **Doc.3.** -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do CDS/PP Luís Filipe da Silva**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

**Porta Ibérico Nogueira** começou por dizer que o orçamento é um dos documentos mais importantes que se discute na Assembleia. -----  
Disse de seguida que com a alteração do executivo municipal foi-lhe permitido perceber como se encontram as contas da Câmara, que estão sujeitas a escrutínio do PAEL desde finais de 2012. -----  
Apesar do CDS/PP ter estado coligado, no anterior mandato, não tinha representação no executivo camarário, bem como não tinha capacidade de influência, ao contrário do que a esquerda tentava transmitir. -----  
Com o novo executivo encontraram um novo ciclo que lhes permite olhar para o orçamento à luz das suas reais preocupações: a ação social, o desenvolvimento da economia local e o rigor das contas. -----  
Seguidamente disse que, estando o país, e particularmente os valonguenses, a passar uma fase difícil, todo o esforço pode parecer ténue mas deve beneficiar uma maior dimensão na área social. Porem, como se vive numa nova realidade, decorrente do PAEL e, numa período em que o país se aproxima de uma situação pós troika, considerou importante estabelecer diálogos e consensos alargados sobre o caminho a seguir. -----  
A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM Rosa Maria Sousa Martins Rocha** fez a leitura de um Documento que se anexa à presente ata como Doc.4. -----  
O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU Adelino Joaquim Machado Soares** disse que relativamente à questão das refeições, a questão colocou-se devido a uma notícia de jornal, notícia que, alguém fez sair, para ganhar algum espaço. -----  
Pela explicação dada pelo vereador Orlando Rodrigues existe uma contradição, pois parecia que estavam iminentes reuniões com as IPSS, mas depois disse que as IPSS tinham sido contactadas. -----  
Disse de seguida que não se deve criar a ideia que as IPSS estavam a enriquecer com esse tipo de protocolo. Os protocolos são uma ótima ajuda para as IPSS, um ótimo contributo. -----  
Não colocam em causa que a Câmara deve ver como gasta o dinheiro, mas isso também tem que ser ponderado quando se fazem outros contratos como o da SUMA - feito no anterior mandato - de cerca de oito milhões de euros sendo a explicação dada que estava em causa uma parte para equipamentos, equipamentos que não foram para a Autarquia. Se a Câmara tivesse a seu cargo o serviço de higiene e limpeza pouparia dinheiro, mais do que o montante que se poderá poupar agora nos protocolos com as IPSS. ---  
Disse, ainda, que os valores mencionados no jornal são de cerca de 300 mil



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

euros, o que dá ideia de um valor enorme. Sendo de facto um valor grande ele é dividido por quatro IPSS, o que dá cerca de 70 a 80 mil euros por IPSS, entrando nesse valor os trabalhadores contratados. -----

Assim gostaria que a Câmara revisse os protocolos com as IPSS se alguma delas tem interesse ou não em renegociar os protocolos com a Câmara. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM Daniel Torres Gonçalves** começou por dizer que o vereador Orlando Rodrigues na sua intervenção deixou claro que iriam abrir um concurso público para o fornecimento das refeições e que as IPSS não estariam a cumprir com os valores exigidos para as refeições escolares mas também se deveria certificar se, anteriormente - em que o serviço era feito por uma empresa privada - esses valores eram cumpridos. Assim ficávamos a saber se antes era cumprido e agora não. -----

Disse de seguida que relativamente à intervenção da Membro Catarina Lobo que referiu princípios com os quais concorda, a transparência, a responsabilidade e o rigor. Mas isso não é suficiente. É necessário que as grandes opções do plano para além da transparência, responsabilidade e rigor, não sejam o que aquele documento parece, pois tem muitas rúbricas no plano mas, opções não. -----

Continuou dizendo que o vereador Orlando Rodrigues não conseguiu explicar o que iriam fazer com o dinheiro que se poderá poupar - abrindo o concurso público para fornecimento das refeições - o que demonstra uma incapacidade de dizer qual é a opção para esse valor cujo montante, não será assim tanto dinheiro para resolver os problemas da Câmara. -----

Terminou deixando um repto para que se esclarecesse qual a opção para esse dinheiro, coisa que não se encontra vertida no orçamento e grandes opções do plano. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS Celestino Marques Neves** começou por dizer que, o Membro Daniel Gonçalves quando se referisse às IPSS, concretamente à ADICE, fizesse uma declaração prévia de interesses. Disse de seguida que, terá ficado claro da parte do executivo, que não existe nenhuma afronta às IPSS. -----

Continuou dizendo que quando se fizeram os protocolos com as IPSS nunca se partiu do princípio que elas, a seguir, iriam adjudicar o trabalho a uma empresa privada. -----

Disse, ainda, que em todo o processo o Centro Social e Paroquial de Alfena na altura foi honesto, pois viu que não tinha condições para cumprir o protocolo e recusou. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Referiu que não estava em causa o apoio às IPSS, mas será necessário ter em conta que não existem só quatro IPSS no concelho, mas existem mais que também necessitam de ser apoiadas e, quando se financiam as IPSS deve ser feito abertamente e não de forma encapotada. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM Daniel Torres Gonçalves** disse que não foi defender as IPSS's e, gostaria de saber qual declaração de interesses que teria que fazer. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS Celestino Marques Neves** disse que o Membro Daniel Gonçalves teria todo o interesse em defender a ADICE, por estar ligado à ADICE, pois a informação que tem é de que pertence aos corpos sociais da ADICE. -----

Disse de seguida que quando falou na manifestação de interesses foi por pensar que exista uma ligação aos corpos sociais entre o Membro Daniel Gonçalves e a ADICE, *caso não seja verdade admite que tenha havido confusão da sua parte.* -----

Terminou dizendo que não considera que fosse crime, nem haja qualquer problema em pertencer aos corpos sociais da ADICE. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM Daniel Torres Gonçalves** disse que não fazia parte dos corpos sociais da ADICE, nem sequer é associado, e quando tiver que fazer alguma declaração de interesses será o primeiro a fazê-lo, e gostaria que o Membro Celestino Neves se retratasse, ou caso contrário teria que tomar as diligências que se exigiam naquele caso. -----

Pois, não foi a ADICE que foi visada mas sim ele, colocando-o num clima de suspeição. -----

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Campo e Sobrado, Alfredo da Costa Sousa** disse que estão a discutir o orçamento e as grandes opções do plano e, como este é previsional, são as intenções de investimento, despesa e receita para o ano 2014. -----

Disse de seguida que os autarcas têm o dever de ser sérios, de fazer as melhores opções para a população. -----

E acrescentou que a Câmara tem sensivelmente dois milhões de euros para investimento, o que será manifestamente pouco. -----

Em relação à questão das IPSS está-se a falar de um valor significativo de 300 a 370 mil euros por ano. E, porque estão a falar de quatro IPSS - quando existem mais no concelho - a Câmara tem, por obrigação, redistribuir o dinheiro de uma forma equilibrada. -----

Terminou, dizendo que considera que a proposta de orçamento e grandes



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

opções de plano é rigorosa, que será necessário muita criatividade mas, com pouco dinheiro, poderão fazer muito. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU Adelino Joaquim Machado Soares** disse que relativamente à questão da declaração de interesses, fazia a sua declaração de interesse pois faz parte dos corpos gerentes do Centro Social de Ermesinde. -----

Disse de seguida que sabe o que represente o protocolo das refeições para o Centro Social de Ermesinde e, embora esse dinheiro faça falta, será a sua menor preocupação, pois a instituição tem cerca de 140 trabalhadores. -----

Referiu de seguida que a Câmara deverá procurar o melhor negócio para gerir o dinheiro da Autarquia, não defendendo que meta um tostão na instituição - da qual ele faz parte - sem ser devidamente justificado, assim como não o defende para as restantes IPSS. -----

Relativamente à referência do Membro Celestino Neves quanto à honestidade do Centro Social e Paroquial de Alfena, a questão não pode ser vista dessa forma, porque as outras IPSS receberam uma proposta que analisaram e optaram por aceitar. Portanto, não existe a situação de honestidade ou desonestidade. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS Armando Gabriel Teixeira Baltazar** disse que começou a trabalhar em IPSS aos 15 anos. Hoje, com 63 anos, continua a trabalhar com IPSS e sabe qual o importante papel das IPSS no desenvolvimento da sociedade. -----

Disse de seguida que tem conhecimento das dificuldades com que as IPSS vivem mas, dentro da comunidade surda, têm protocolos com as autarquias, com o Estado e com o Governo, para desenvolverem determinada atividade. Referiu que, se nas IPSS de pessoas surdas as verbas obtidas por protocolos não são todas investidas, são devolvidas à procedência. -----

Referiu seguidamente que notou alguma preocupação por parte da Assembleia que o atual Presidente da Câmara e vereação pretendessem cortar as pernas às IPSS. Quando foi convidado pelo Presidente para integrar a lista para a Assembleia e, das conversas que teve com ele, percebeu que não existe a intenção de prejudicar qualquer IPSS, pois conhece-o há anos e sempre o viu como uma pessoa honesta, sincera, simples, humilde, generosa e sempre pronto para servir os outros. -----

Disse de seguida que não está ali para fazer louvores a ninguém, mas sim para defender o melhor para o concelho e, o que estão ali a discutir é o orçamento e as grandes opções do plano. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Valongo Ivo Vale das**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

**Neves** disse que está ali na qualidade de Presidente de Junta para discutir o orçamento e as grandes opções do plano. -----

Disse de seguida que é difícil fazer mais com os números que têm e, quando as verbas são reduzidas faz-se o que se pode. Mas, como já antes foi dito, se trabalharem todos em conjunto pode - se fazer mais. Acredita que, com a nova gestão da Câmara Municipal, isso será possível. -----

Referiu, ainda, que no anterior mandato houve um compromisso entre o executivo camarário e as juntas de freguesia, sendo assinados protocolos para a transferência de verbas e contrapartidas, situação que foi interrompida a meio do mandato; houve verbas assumidas pela Câmara que não foram transferidas para as juntas. Transferências que, estando agora previstas na lei n.º 75/2013 já eram possíveis anteriormente e, as verbas a transferir para os acordos previstos na atual lei podem ser incluídos numa revisão orçamental. -----

Disse de seguida que não tem nada contra as IPSS. Falou-se do problema das refeições escolares, do serviço de refeições para o próximo ano escolar, e relativamente a isso questionava, se as IPSS não podiam concorrer? No caso de não estarem impedidas, na altura, poderão concorrer nas mesmas condições que outras instituições. -----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal de Valongo José Manuel Pereira Ribeiro** começou por dizer que registou tanto as questões e preocupações colocadas como as mensagens transmitidas. -----

Disse de seguida que o executivo pretende governar com transparência, boa-fé, correcção e com diálogo. Governará sempre em prol do interesse público, não para interesses privados e isso exige rigor. Quanto à questão de incluir no orçamento um conjunto vasto de intenções, referiu que isso não o preocupa, antes preocupando-o o facto das pessoas se esquecerem dos compromissos eleitorais a seguir às eleições. -----

Os compromissos assumidos são exequíveis, e irão ser concretizados, embora exista consciência das dificuldades. -----

Disse de seguida que, quando chegou à Câmara, a divisão financeira informou-os de que havia 700 mil euros de juros que tinham que ser pagos, conseguiram afetar 150 mil euros mas ainda faltam mais de 500 mil euros para pagar. -----

Pela divisão jurídica foram informados que a Câmara incorre, num risco elevadíssimo, de pagamento de indemnizações, no valor de 12,5 milhões de euros, estando em análise alguns processos para ver se será possível a Câmara resolver os litígios, com é o caso do contrato de estacionamento de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

duração limitada, em que a empresa reclama cerca de 3 milhões de euros. --- Assim, referiu que o orçamento foi elaborado com base nessas dificuldades, informou que acima de tudo têm muitas solicitações para além dos compromissos eleitorais, e realçou que no orçamento foram assumidas uma série de propostas de outras forças políticas. -----

Informou de seguida que estão a trabalhar no sentido de construir uma carta desportiva, um compromisso eleitoral do PSD/PPM. -----

Quanto ao motivo de não estarem previstas verbas para os acordos de execução de delegação de competências nas juntas de freguesia, referiu que tal deve-se facto de não terem condições para o fazer, pois ainda não se iniciaram as negociações com as juntas de freguesia e estão por apurar os valores das competências que vão ser transferidas, o qual poderá variar de junta para junta de freguesia. -----

Disse de seguida que a Câmara não podia entrar já, num processo desses, sob pena de ser irresponsável, incluindo rubricas irrealistas, referindo que é necessário contratualizar com as juntas, sem prejuízo de salvaguardar a capacidade da Câmara conseguir cumprir as suas competências próprias. ----

Assim, informou que quando o processo com as juntas de freguesia estiver concluído será proposta uma revisão orçamental, com valores sérios e sustentados. -----

Relativamente às questões da Membro Rosa Maria quanto à rubrica 20, 2025, referiu que o grosso são contratos. A 2020: para a LIPOR, são 1 milhão e 260 mil euros, valor pago no ano passado, para deposição dos resíduos indiferenciados, na LIPOR 2, Maia, portanto, cerca de 90% da rubrica. Na 25 têm 2 rubricas que representam quase 80% e, tem a ver com o pagamento da iluminação nas estradas, com o religamento de parte da rede onde estão a ser colocados os reguladores de eficiência energética que vai provocar um aumento de 10%, portanto 1 milhão e 50 mil. -----

Na elaboração do orçamento e grandes opções do plano compararam o que foi feito no ano passado com o que poderá ser feito este ano. -----

Referiu seguidamente que existe um conjunto de despesas que não vão ter hipótese de ser mantidas tendo que haver critérios que tenham em conta a grande urgência de resolução, como é o caso da habitação. -----

A questão do estudo para a reabertura de uma das piscinas, aparece por ser um compromisso, pois a população daquela freguesia tinha acesso à natação tendo deixado de ter acesso a essa prática, e informou que o QREN aprovou duas candidaturas, para eficiência energética nas piscinas de Campo e Sobrado, que tinham sido ignoradas. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Disse, ainda, que a freguesia de Campo e Sobrado tem cerca de 18 mil habitantes, tendo o mesmo direito de ter acesso à prática da natação que a restante população do concelho. -----

Quanto ao contrato com a SUMA, que terminou no verão do ano passado, os técnicos concluíram que existe um valor de 1 milhão e 200 mil euros de incumprimentos, que vai ser reclamado junto da empresa, pois esses incumprimentos encontram-se documentados. -----

Relativamente ao concurso dos resíduos a intenção do primeiro júri era a de adjudicar à segunda proposta mais cara, o que foi alterado, passando a adjudicado à segunda proposta mais barata, com uma poupança, em 3 anos, de cerca de 700 mil euros. -----

Disse, ainda que o orçamento foi elaborado com rigor, num processo em que todas as forças políticas foram ouvidas, bem como os Presidentes de Junta de Freguesia, havendo uma série de sugestões dadas pelos Presidentes de Junta que foram incluídas e irão ser cumpridas. -----

Existem muitas escolas que precisam de coberturas, referindo considerar inadmissível que os pais, quando vão levar os filhos à escola não tenham sequer pequenos cobertos, apesar de existir pequenas intervenções que podem ser feitas com poucos que ter recursos. -----

Disse de seguida que o concelho precisa de captar público de fora, precisa de ter uma estratégia para quem vive no concelho, com cerca de 100 mil habitantes, inserido numa Área Metropolitana com quase 2 milhões de habitantes. -----

Disse que se pretende criar condições através de candidaturas a fundos comunitários, para que Alfena assuma a sua vocação, e tenha todas as condições para ser a “capital” do brinquedo, aproveitando o facto de ainda existir uma empresa industrial e artesãos de renome, e que pode gerar novos negócios. -----

Referiu que em Valongo existe uma ligação ao pão e à panificação, havendo cerca de oitenta casas com fornos, e mais três ou quatro pequenas unidades artesanais de biscoito, e uma fábrica de maior dimensão, e que este capital precisa de ser bem aproveitado e divulgado para captar pessoas. -----

Continuou dizendo que, com a tradição e as condições que Valongo tem, foi assumido no orçamento, através de uma candidatura a fundos comunitários, criar um museu do pão e do biscoito. Não existe dinheiro para comprar o edifício dos bombeiros, mas foi proposto aos bombeiros o pagamento de uma renda durante 20 a 30 anos e, no fim desse tempo, a passagem da propriedade para a Câmara. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Do ponto de vista estratégico o rio Leça, assume uma grande importância, foi pensada a questão do choupal em Ermesinde e do Parque do Leça e da levada do Cabo, em Alfena. Em Ermesinde, existe a cedência da SOCER à Câmara Municipal do parque que lá existe, e em Alfena com a colaboração da Junta o parque de São Lázaro. -----

O rio Leça é importante e estrutural para a qualidade de vida e afirmação de Alfena e Ermesinde, que representa cerca de 55% da população do concelho. -----

De seguida disse que o Parque Urbano de Ermesinde está saturado, Alfena não tem um Centro Cívico, não tem um espaço central, sendo todas as intervenções feitas no sentido de dar mais competitividade ao território e aumentar a qualidade de vida do concelho. -----

Em Sobrado será colocado o sintético no Campo de jogos, porque será mais fácil, quase todo aquele espaço é público, e o campo começa a não ter condições, gerando muitos conflitos. -----

Referiu que a questão do Centro Cívico, em Campo, tem que ser resolvida, pelo que recentemente foram contactadas várias pessoas de Campo, também focou o problema da feira, como funciona, não tem condições. Para além dos acidentes que ocorrem, a Vila precisa de um Centro Cívico, e de resolver o problema da feira. -----

Quanto à Serra foram assumidos projetos importantes para toda a zona da Serra de Santa Justa, Pias e Vale do Couce, nomeadamente contactos com a Federação de BTT, no sentido de homologar circuitos de BTT. -----

Continuou dizendo que na reunião com o Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde este fez um pedido importante para a cidade, que é a criação de um núcleo, um espaço etnográfico de Ermesinde. Essa questão será resolvida estando a ser estudada uma solução, e provavelmente terá de ser arrendado um espaço numa zona central. -----

Disse seguidamente que, relativamente às IPSS, ninguém tem nada contra, e a questão que se colocou centra-se na situação do fornecimento de refeições às crianças e cidadãos carenciados. Sobre isso, foram os serviços da Câmara que alertaram para os protocolos feitos, pois não existe nenhum do género, tendo sido informados que seria possível garantir o fornecimento das refeições por menos 370 mil euros. -----

Informou que com menos 370 mil euros será possível continuar a fornecer as refeições, como acontece em outros concelhos, podendo reforçar o plano de emergência. -----

Referiu de seguida que a questão do campo de futebol de Sonhos não se



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

encontra abandonada, tendo uma reunião agendada o senhor Abílio de Sá, sobre o assunto informando que quando chegou à Câmara encontrou um protocolo que não estava assinado e que caducou. -----

Informou de seguida que se irá trabalhar para que existam os dois espaços para fins desportivos e que considera não são demais para a cidade de Ermesinde, dada a sua dimensão. Pelo que se tentará encontrar uma solução que mantenha o campo de jogos dos Montes da Costa. -----

Relativamente ao Ermesinde informou que o clube é apoiado, pois a Câmara paga a luz, a água e os funcionários que se encontram nos Montes da Costa.

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde Luis Miguel Mendes Ramalho** disse que relativamente à lei n.º 75/2013 o senhor Presidente da Câmara disse que as verbas para as juntas de freguesia não tinham sido dotadas em orçamento porque não seria necessário estarem inscritas, mas a lei diz que as câmaras municipais e as juntas de freguesia, no prazo de 180 dias após a respetiva instalação celebram, um acordo de execução que prevê transferência para as juntas de recursos humanos, patrimoniais e financeiros necessários e suficientes aos exercícios de todas ou algumas das competências previstas. -----

Disse de seguida que o concurso de recolha de resíduos e higiene urbana que foi celebrado e ainda não foi assinado com a empresa que vai fazer a recolha de resíduos sólidos urbanos, prevê uma fatia muito significativa para uma das competências que vai deixar de ser do Município e isso estará em mapas de medições e cadernos de encargos, porque a varredura, a limpeza de bermas, de valetas e sarjetas estará num dos capítulos. -----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal José Manuel Pereira Ribeiro** disse que o concurso público não foi desenhado pelo atual executivo, mas que foi salvaguardado que qualquer alteração ao contrato decorrente da delegação de competências para as juntas de freguesia não acarretará qualquer indemnização para o Município. -----

Quanto à lei, irão negociar da melhor forma para que as juntas tenham condições e a Câmara também as continue a ter, com recursos humanos, patrimoniais e financeiros, que forem possíveis, de forma equilibrada e sem aumentar a despesa pública. -----

A Senhora **Vereadora Maria Trindade Morgado do Vale** disse que relativamente ao modelo que o anterior executivo seguiu quanto aos protocolos com as IPSS do concelho, não é único, nem foi inventado; foi retirado de exemplos, já adoptados por outras câmaras. -----

Disse de seguida que todas as instituições tinham sido convidadas, o Centro



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Social e Paroquial de Sobrado, o Centro Social e Paroquial de Campo, em Alfena, a AVA e o Centro Social e Paroquial de Alfena, o Centro Social de Ermesinde e em Valongo, a ADICE e a Santa Casa da Misericórdia, tendo sido todas convidadas a assinar o protocolo; uns aceitaram e outros não.---

O Senhor **Presidente da Assembleia Abílio José Vilas Boas Ribeiro** colocou à votação o ponto 1.1 - Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal, para o ano 2014, sendo **aprovado por maioria**, verificando-se a seguinte votação: -----

**Votos a favor:** 16 votos a favor, sendo: 14 votos do Grupo Municipal do PS, 1 voto do Grupo Municipal do CDS/PP e 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Arnaldo Pinto Soares. -----

**Votos contra:** 4 votos contra, sendo: 3 votos contra do Grupo Municipal da CDU e 1 voto contra do Grupo Municipal do BE. -----

**Abstencões:** 11 abstencões do Grupo Municipal do PSD/PPM. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa** fez a leitura de uma Declaração de Voto que se anexa á presente ata como **Doc.5**. -----

De seguida o Senhor **Presidente da Assembleia Abílio José Vilas Boas Ribeiro** colocou à votação a aprovação em Minuta do ponto 1.1, sendo **aprovado por unanimidade**, dando de seguida por encerrada a sessão. -----  
Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada. -----

O Presidente: \_\_\_\_\_

O 1º Secretário: \_\_\_\_\_

O 2º secretário: \_\_\_\_\_